

ACM defende novas mudanças no ministério

Salvador — O governador Antônio Carlos Magalhães (PFL) disse ontem, na Ilha de Itaparica, onde passa o final de semana, que as mudanças nos Ministérios da Previdência e da Ação Social não são suficientes para recuperar a credibilidade do governo, que, segundo ele, continua sem merecer a confiança da população. Magalhães voltou a defender uma ampla reforma do ministério, sugerindo que o presidente Collor faça novas alterações, para o bem da moralidade administrativa.

Embora tivesse elogiado a escolha dos deputados Ricardo Fiuza e Reinhold Stephanes, o governador da Bahia disse que vai manter uma postura crítica em relação à atuação dos ministros. Não é porque dois nomes do PFL estão indo para o governo que eu vou deixar de criticar quando houver alguma coisa errada", afirmou.

Magalhães, que teve uma briga recente com a ex-ministra Margarida Procópio, afirmou ainda que a sua saída já era esperada, bem como a do também ex-ministro Antônio Rogério Magri. Com a ida do deputado Ricardo Fiuza para o Ministério da Ação Social, fica vago o cargo de líder do PFL na Câmara, mas o governador disse que não tem nenhuma indicação, princípio, na disputa da liderança do partido.

1 1 1000

CONSELHO BRAZILIENSE

19 JAN 1992